

A importância da nutrição no projeto de extensão “promoção da saúde de adolescentes gestantes/mães e seus filhos no primeiro ano de vida”

Importance of nutrition in the extension project “health promotion of pregnant teenagers / mothers and their children in the first year of life”

DOI:10.34119/bjhrv2n6-081

Recebimento dos originais: 10/11/2019

Aceitação para publicação: 10/12/2019

Mariana Silveira Mello Silva

Nutricionista, especialista em Nutrição Clínica pela
Universidade Cândido Mendes - UCAM

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Endereço: Rua Doutor Sérgio Daniel Freire, 219, Cassino,
Rio Grande – RS, 96.205.290

Email: marianamello-s@hotmail.com

Lulie Rosane Odeh Susin

Doutora em Ciências Médicas: Pediatria pela Universidade
Federal do Rio Grande do Sul

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande

Endereço: Rua Visconde de Paranaguá, 102. Sala 414.
Centro, Rio Grande – RS, 96.203.900

Email: luliesusin@furg.br

Grace Kelly Pestana Santos

Nutricionista, especialista em Saúde da família.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande

Endereço: Rua Visconde do Paranaguá, 102
Centro, Rio Grande – RS, Brasil 96.203.900

Email: gracepestanasantos@gmail.com

Marilice Magroski Gomes da Costa

Mestre em Educação Ambiental pela Universidade Federal
do Rio Grande

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande

Endereço: Rua Buarque de Macedo 485 bloco 7 ap 202.
Centro, Rio Grande – RS

Email: marilicefurg@gmail.com

Carla Vitola Gonçalves

Doutora em Medicina pela Faculdade de Medicina da
Universidade de São Paulo
Endereço: Rua General Osório, SN
Centro, Rio Grande – RS, Brasil
Email: carlavgfurg@gmail.com

Milene Pinto Costa

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal
do Rio Grande – Professora Adjunta de Pediatria da
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio
Grande
Endereço : Rua Visconde do Paranaguá, 102
Centro, Rio Grande – RS, Brasil
Email: milenecosta@furg.br

RESUMO

A gestação na adolescência é considerada de alto risco. O intenso desenvolvimento materno e fetal que ocorre durante este período, associado ao menor ganho de peso gestacional de adolescentes é uma das causas evidenciadas pela literatura. Sabe-se que gestantes adolescentes competem com o feto por nutrientes, em prol do seu próprio crescimento.. O diagnóstico nutricional durante a gestação tem como objetivo conhecer o estado de nutrição da gestante e intervir em situações de risco como desnutrição e obesidade. Deste modo, este artigo tem por objetivo evidenciar a importância do acompanhamento nutricional nesta etapa. Para isso, analisou-se o estado nutricional das gestantes participantes do projeto de extensão “Promoção da saúde de adolescentes gestantes/mães, e seus filhos no primeiro ano de vida”. Para analisar o perfil nutricional pré-gestacional foi utilizada a curva de referência proposta pela OMS, 2007. Para análise do perfil nutricional durante a gestação foi utilizada a curva de ATALAH, E et al.1997. Foram analisados 66 cadastros. 39% da amostra apresentou baixo peso e 18% sobrepeso ou obesidade, resultando em 57% da amostra classificada como risco nutricional. Conclui-se que o acompanhamento nutricional durante a gestação é de extrema importância, podendo proporcionar uma gestação saudável que possibilite um adequado desenvolvimento fetal.

Palavras-Chave: Gestação; Adolescência; Estado nutricional.

ABSTRACT

Teenage pregnancy is considered high risk. The intense maternal and fetal development that occurs during this period, associated with lower gestational weight gain in adolescents is one of the causes evidenced in the literature. Adolescent pregnant women are known to compete with the fetus for nutrients for their own growth. The nutritional diagnosis during pregnancy aims to know the pregnant woman's nutritional status and intervene in risk situations such as malnutrition and obesity. Thus, this article aims to highlight the importance of nutritional monitoring at this stage. For this, we analyzed the

nutritional status of pregnant women participating in the extension project “Health promotion of pregnant adolescents / mothers and their children in the first year of life”. To analyze the pre-gestational nutritional profile, the reference curve proposed by WHO, 2007 was used. To analyze the nutritional profile during pregnancy, the ATALAH, E et al.1997 curve was used. A total of 66 entries were analyzed. 39% of the sample was underweight and 18% were overweight or obese, resulting in 57% of the sample classified as nutritional risk. It is concluded that nutritional monitoring during pregnancy is extremely important and can provide a healthy pregnancy that enables an adequate fetal development.

Key-Words: Gestation; Adolescence; Nutritional Status.

1 INTRODUÇÃO

A gestação é um período de grandes alterações no metabolismo materno, período em que as necessidades nutricionais maternas são aumentadas para garantir o adequado crescimento e desenvolvimento fetal (BELARMINO, G. et al. 2009). Da mesma forma, a adolescência também é um período onde ocorrem diversas modificações orgânicas e um intenso desenvolvimento físico, sendo de extrema importância uma adequação de nutrientes capazes de suprir este desenvolvimento (BERTIN, R. et al. 2008).

Nos países em desenvolvimento grande parte das mulheres sofre de deficiências nutricionais ou das consequências cumulativas, a longo prazo, da desnutrição que ocorreu durante sua infância. Estimativas revelam que 60% da mortalidade infantil está relacionada à desnutrição materna e 1/3 dessas mortes poderiam ser evitadas por meio de intervenções nutricionais voltadas para a mãe e para a criança (OPAS, 2008).

Mães jovens, em geral, são fisiologicamente imaturas para suportar o estresse da gravidez e o risco é significativamente maior quando a gestação acontece em menos de dois anos após a menarca (STORY MED, 1990). A gestante adolescente tem menor ganho de peso e é questionado se esta compete com o feto pelos nutrientes, em prol do seu próprio crescimento (SCHOLL TO et al., 1990).

Tratando-se de gestantes adolescentes, são facilmente identificáveis deficiências nutricionais, pelo fato destas gestantes frequentemente omitirem ou substituírem refeições principais por lanches, bem como por consumirem maior quantidade de doces e alimentos com alta densidade calórica. Conseqüentemente ,apresentam uma baixa ingesta de alimentos in natura, como frutas e hortaliças, tal fato, resulta em baixas reservas nutricionais, o que aumenta ainda mais o risco de deficiência nutricional, uma vez que o prognóstico da gestação é influenciado pelo estado nutricional da mãe antes e

durante a gravidez (BARROS, 2004).

O diagnóstico nutricional durante a gestação tem como objetivo conhecer o estado de nutrição da gestante e intervir em situações de risco como desnutrição e obesidade (REES JM et al. 1984). No caso de gestantes adolescentes, destaca-se a importância da detecção precoce do risco, com vistas à intervenção voltada para a adequação da curva ponderal, principalmente, quando se trata da população muito jovem, com baixa idade ginecológica, cujo crescimento físico ainda não se completou, apresenta déficit de peso e adere ao pré-natal apenas a partir do segundo trimestre gestacional (ROSSO, P. 1985; MONTEIRO DLM ET AL., 1998; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1996).

Segundo as diretrizes do Ministério da Saúde, a detecção precoce de complicações e de possíveis fatores de risco e agravos durante a gravidez é possibilitada por meio de um cuidado pré-natal com início oportuno, interdisciplinar e qualificado, que promova o estabelecimento de maior vínculo entre profissionais de saúde, gestantes e seus familiares, visando a preparação para o parto, o puerpério e a lactação, conferindo-lhes autonomia e segurança (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

O atendimento nutricional para gestantes adolescentes tem por objetivo avaliar o estado nutricional da gestante, identificando fatores de risco e proporcionando um ganho de peso adequado, assim como a inclusão de hábitos alimentares saudáveis que possam proporcionar uma gestação segura.

2 METODOLOGIA

Os atendimentos às gestantes adolescentes acontecem todas as quartas feiras, no Hospital universitário da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O projeto conta com múltiplas áreas de atuação, como: Medicina, Nutrição, Psicologia, Enfermagem e Assistência Social.

O primeiro contato com as gestantes é feito através de conversa durante uma sala de espera, aonde cada semana um profissional das áreas mencionadas é responsável por discutir temas importantes para orientação das gestantes. Após a sala de espera, as mesmas são convidadas a agendarem consultas com as áreas disponíveis. São incluídas no projeto todas as gestantes com idade entre 10 a 19 anos, que demonstrarem interesse em participar.

Ao ingressarem no projeto, é feito um cadastro com alguns dados das participantes. Através deste cadastro, é possível obter dados relacionados ao estado

nutricional, como o peso habitual, peso atual, altura e idade gestacional.

O período dos cadastros analisados foi de janeiro de 2016 à Outubro de 2019. Foram excluídos os cadastros que não possuíam os seguintes dados: Peso, altura e idade gestacional. Através destes dados, foi feita uma análise do estado nutricional das gestantes participantes. Para analisar o perfil nutricional pré-gestacional foi utilizada a curva de referência proposta pela OMS, 2007. Para análise do perfil nutricional durante a gestação foi utilizada a curva de ATALAH, E et al.1997.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliadas ao todo 66 gestantes. Com relação ao diagnóstico nutricional antes de iniciarem a gravidez, foi encontrado que 69% da amostra estava eutrófica, 25,7% apresentava sobrepeso ou obesidade, e 4,5% encontrava-se com baixo peso.

Com relação ao diagnóstico durante a gestação, verificou-se que: 39% da amostra apresentou baixo peso e 18% se encontrava com sobrepeso ou obesidade, resultando em 57% da amostra classificada como risco nutricional.

Os dados encontrados corroboram com estudo semelhante realizado por BELARMINO et al. 2009, que tinha por objetivo avaliar o risco nutricional entre gestantes adolescentes e encontrou que 50% das gestantes encontravam-se em risco nutricional.

Estudos têm mostrado que a obesidade materna e o ganho ponderal acima do recomendado podem aumentar os riscos de intercorrências durante a gestação, tais como: diabetes *mellitus* gestacional, parto prolongado, pré-eclâmpsia, cesárea e depressão. Para o neonato, verifica-se também aumento das taxas de admissões em UTI neonatal, maior morbidade neonatal e maior incidência de sobrepeso, obesidade e distúrbios metabólicos na infância e adolescência. Já o estado nutricional materno de baixo peso e o ganho ponderal insuficiente têm sido associados a maiores taxas de morbidade e mortalidade neonatal, de nascimento de RNs PIG, com baixos índices de Apgar, com infecção neonatal, prematuridade, maiores taxas de partos cesarianos, entre outros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012; LAURENTI R et al., 2014; TRIUNFO S., 2014; LAU EY et al., 2014).

Um estudo desenvolvido por Oliveira et al., que tinha por objetivo avaliar o estado nutricional materno e sua associação com o ganho de peso ao nascer em gestações de alto risco, identificou que aquelas gestantes eutróficas apresentaram menor frequência de RNs

GIG quando comparadas àquelas com estado nutricional comprometido. Já o ganho ponderal gestacional insuficiente se associou a uma maior frequência de nascimento de RNs PIG (OLIVEIRA et al., 2016).

O estado nutricional é um fator importante para um adequado desfecho gestacional, sendo de extrema importância um acompanhamento nutricional durante a gestação, com o objetivo de possibilitar a adequação do ganho de peso gestacional e promover a saúde da mãe e de seu concepto.

4 CONCLUSÕES

O acompanhamento nutricional durante a gestação é de extrema importância, podendo proporcionar uma gestação saudável que possibilite um adequado desenvolvimento fetal.

REFERÊNCIAS

BELARMINO, G; MOURA, E; OLIVEIRA, N; FREITAS, G. Risco nutricional entre gestantes adolescentes. Scientific Electronic Library Online, Acta Paul Enferm 2009;22(2):169-75. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n2/a09v22n2.pdf>. Acesso em: 30 de maio.2017.

BERTIN, R; KARKLE, E; ULBRICH, A; NETO, A; BOZZA, R; ARAUJO, I; CAMPOS, W. Estado nutricional e consumo alimentar de adolescentes da rede pública de ensino da cidade de São Mateus do Sul, Paraná, Brasil. Scientific Electronic Library Online, Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 8 (4): 435-443, out. / dez., 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v8n4/09.pdf>. Acesso em: 30 de maio.2017.

WORD HEALTH ORGANIZATION- WHO. Growth reference data for 5-19 years. BMI-for-age GIRLS 5 to 19 years (percentiles). Disponível em: <http://www.who.int/growthref/>. Acesso em: 30 de maio de 2017.

ATALAH, E et al. Propuesta de un Nuevo estándar de evaluación nutricional em embarazadas. Rev med Chile, 1997;125(12):1429-36.

REES JM, WORTHINGTON-ROBERTS B. Adolescence, Nutrition and Pregnancy: Interrelationships. In: Mahan LK, Rees JM. Nutrition in Adolescence. St. Louis: Times Mirror/Mosby College Publishing; 1984. p.221-55

ROSSO P. A new chart to monitor weight gain during pregnancy. Am J Clin Nutr 1985; 41: 644-51.

MONTEIRO DLM, CUNHA AA, BASTOS AC. Gravidez na adolescência. Rio de Janeiro: Revinter; 1998. p.190.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, UNICEF, OPAS. A adolescente grávida e o serviço de saúde no município. Manual Técnico, 1996. 31p

STORY MED. Nutrition management of the pregnant adolescent: a practical reference guide. Washington, DC: National Clearinghouse; 1990.

SCHOLL TO, HEDIGER ML, ANCES IG. Maternal growth during pregnancy and decreased infant birth weight. Am J Clin Nutr. 1990;51(5):790-3.

BARROS, D.C.; PEREIRA, R. A.; GAMA, S. G. N. e LEAL, M. C. O consumo alimentar de gestantes adolescentes no Município do Rio de Janeiro. Cad. Saúde Pública [online], v.20, suppl.1, p. 121-129, 2004 .

OPAS (ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE). Intervenciones para mejorar los servicios de salud materno infantil y El estado nutricional de las madres y los niños: barreras y opciones. Rev Panam Salud Publica/Am J Public Health 2008; 24(2): 136-138.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Pré-natal e puerpério: Atenção qualificada e humanizada. Manual Técnico*. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). *Manual Técnico. Gestação de Alto Risco 5^a ed.* Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2012.

LAURENTI R, MARIN CR, TRALDI MC. Ganho de peso gestacional e peso ao nascer do concepto: estudo transversal na região de Jundiaí, São Paulo, Brasil. *Cien Saude Colet* 2014; 19(5):1401-1407.

TRIUNFO S, LANZONE A. Impact of overweight and obesity on obstetric outcomes. *J Endocrinol Invest* 2014; 37(4):323-329.

LAU EY, LIU J, ARCHER E, MCDONALD SM, LIU J. Maternal weight gain in pregnancy and risk of obesity among offspring: a systematic review. *J Obes* 2014; 2014:524939.